

ATENDIMENTO NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Diulyana Barros Caetano¹, Naillany Carvalho da Silva¹, Sara Martins Costa¹, Thaís da Silva Ferreira¹, Fabricia Junqueira das Neves¹

1. Escola de Nutrição; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

INTRODUÇÃO

A doença inflamatória intestinal é uma doença crônica e recidivante com impacto na qualidade de vida e atividades do cotidiano de pessoas acometidas. O atendimento nutricional pode atuar neste processo pela influência que a alimentação possui na DII. O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade de vida de portadores de DII com atendimento nutricional.

MÉTODOS

Estudo transversal e observacional, com indivíduos com DII, ambos os sexos e idade ≥ 18 anos. Após aprovação pelo comitê de ética da instituição (Nº Parecer: 5.374.370), foi realizada coleta de dados através de formulário eletrônico com perguntas sociodemográficas, clínicas e o questionário *Inflammatory Bowel Disease Questionnaire* (IBDQ-32). Os indivíduos foram alocados nos grupos com (comAN) ou sem (semAN) atendimento nutricional e realizada análise estatística com software R®, sendo adotado como significativo $p < 0,05$.

RESULTADOS

Do total de 132 participantes, 85% eram do sexo feminino, 31 anos (25-38), moradores da região Sudeste (74%), ensino superior completo (50%) e renda de 2 a 5 salários-mínimos (38%). A mediana do tempo de diagnóstico foi de 4 (1-10) anos e os indivíduos foram classificados como eutróficos [índice de massa corporal: 24,1 (20,8-28,7) kg/m²]. Do total de participantes, 91 (69%) relataram atendimento nutricional. Não foram observadas diferenças sociodemográficas e clínicas entre os grupos comAN e semAN, com exceção da restrição alimentar à lactose [comAN: 59 (66%) e semAN: 16 (40%); p=0,006]. Observa-se melhor qualidade de vida como um todo para o grupo comAN [comAN: 137 (106-171) e semAN: 127 (85-149); p=0,059], assim como para o domínio Emocional [comAN: 47,56±15,59 e semAN: 39,48±15,88; p=0,009]. Observa-se correlação inversa entre IMC e pontuação total do IBDQ (R=-0,203; p=0,020), assim como nos domínios Intestinal (R=-0,224; p=0,01), Emocional (R=-0,173; p=0,048) e Sistêmico (R=-0,275; p=0,001) quando analisados separadamente. Também foi observada correlação direta entre o tempo de diagnóstico e a pontuação do IBDQ no domínio Emocional (R=0,178, p=0,044).

CONCLUSÃO

O atendimento nutricional, assim como o estado nutricional e o tempo de diagnóstico dos indivíduos com DII estão associados com a qualidade de vida dos mesmos, em especial no domínio emocional.

Palavras-chave: Doença Inflamatória Intestinal; Atendimento Nutricional; Qualidade de Vida